

STIG de Bauru amplia base com enquadramento sindical de trabalhadores

, 01 Outubro 2014 - 08:00:00

A partir de novembro, dezenas de funcionários de três empresas paulistas de embalagens serão considerados gráficis depois da intervenção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas (STIG) de Bauru. A entidade de classe intensificou atuação junto ao Ministério do Trabalho para conquistar o enquadramento sindical dos empregados da Scarcelli embalagens, Rio Novo Embalagens e da Mani Flex Indústria e Comércio de Embalagens. Os gráficis dessas empresas não recebiam como tais. Eles eram considerados químicos, mesmo não sendo. Com a intervenção sindical, os trabalhadores passarão a receber melhores salários e todos os direitos contidos na convenção coletiva de trabalho dos gráficis.

Nos meses de abril e de setembro, foram realizadas mesas-redondas com representantes das empresas e do STIG na Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Bauru. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Botucatu foi também convocado, porém, não compareceu nas discussões sobre o enquadramento sindical. O presidente (Amilton Kauffman) e o advogado (Euripedes Bueno) do STIG de Bauru participaram ativamente de todo o processo até conseguir resultado favorável aos funcionários gráficis dessas empresas. "Agora eles são gráficis de fato e de direito, pois estarão protegidos por todas as cláusulas da convenção de trabalho dos gráficis", comemora o presidente da Federação Paulista da Categoria, Leonardo Del Roy.

Os primeiros a receber parecer positivo sobre o enquadramento sindical enquanto gráficis foram os empregados da Scarcelli. Em abril, a empresa reconheceu que seus trabalhadores eram gráficis. Assim, deveriam fazer adequação nos contratos de trabalho dos funcionários, como exigência do STIG de Bauru, liderado por Kauffman. As reivindicações foram aceitas e a implantação da mudança ficou acertada para acontecer na data-base da categoria, que é 1ª de novembro. Até lá, permanecem ainda como químicos.

O mesmo parecer favorável para o enquadramento sindical aconteceu com os funcionários da Rio Novo Embalagens e da Mani Flex Indústria e Comércio de Embalagens. O representante das empresas reconheceu tal necessidade. Ele chegou a informar durante a mesa-redonda, no mês de setembro, que também tinha dúvidas sobre o enquadramento dos funcionários. O STIG de Bauru comemorou a decisão, ficando combinado que os trabalhadores serão enquadrados sindicalmente como gráficis a partir da data-base da categoria.

FONTE: [CONATIG](#)